

Codificar Corretamente as Operações Realizadas

As legislações do ICMS (Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) dos Estados e a legislação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) determinam que todas as operações e prestações realizadas pelos contribuintes destes impostos, e que estejam dentro do campo de incidência dos mesmos, ou seja, suportadas através de documento fiscal que dê lastro a transação – nota fiscal - sejam codificadas mediante a utilização de Códigos Fiscais de Operações e Prestações (CFOP).

Esta codificação, que para muitos pode parecer algo sem importância no preenchimento do documento fiscal, ou mesmo no seu registro, é fundamental em termos de definição quanto a recolhimento, ou não, de impostos; movimentação, ou não, de estoque; tratamento, ou não, da aquisição como despesa; fornecimento de dados estatísticos quanto a operações estaduais e interestaduais; definição da carga tributária que irá incidir na operação; direito a crédito, ou não, dos impostos incidentes na operação; surgimento com a operação fiscal de evento financeiro na transação; controle do estoque da empresa ou mesmo de seu patrimônio em poder de outra empresa e o período de tempo decorrido nesta estadia fora do estabelecimento; mesmo controle com relação a operação inversa, estoque de terceiros em poder da empresa; qualificação do material adquirido, se o mesmo é energia elétrica, serviços de comunicação, etc....

Nota-se que estes códigos foram criados com o objetivo de identificar e descrever o tipo de operação realizada pelo contribuinte, e que quando registrados em notas fiscais e em registros fiscais darão aos órgãos fiscalizadores uma idéia perfeita de toda a movimentação realizada pela empresa ou estabelecimento em determinado período.

É muito importante não tratar ou trabalhar com estes códigos de forma isolada, ou como se esta obrigação fiscal de informá-los em notas fiscais e registros fiscais fosse uma questão sobre a qual a análise em termos de homologação/aprovação de registros e recolhimentos de impostos ocorresse de maneira independente.

Estes códigos representam as atividades mercantis da empresa, e são também refletidas em lançamentos contábeis, eventos econômicos e financeiros, e movimentação de estoques.

Engana-se a empresa que imagina que a identificação da operação em termos de Código Fiscal de Operação e Prestação é informação isolada é de difícil conferência ou rastreabilidade, quanto a certificação se a mesma refletiu ou não a operação de fato realizada.

Outros registros e apontamentos da empresa, são suporte para esta rastreabilidade e conferência. Sistemas de gestão das atividades fiscais tributárias dos estabelecimentos já guardam total dependência desta codificação fiscal, com plano de contas das empresas, e com seus lançamentos contábeis.

Desta forma, a atividade e a responsabilidade de identificar uma operação com o Código Fiscal de Operação e Prestação correto, podem ser consideradas como de importância vital para a empresa, em termos de manter sua rentabilidade, sua obediência as normas reguladoras e gestoras dos impostos e a eliminação de contingências futuras.

Os Códigos Fiscais de Operação e Prestação utilizados atualmente pelas legislações de ICMS e de IPI tem sua base legal no Ajuste SINIEF nº007/01

A sigla SINIEF é identificadora de Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais, e significa que a codificação tem aplicação e é reconhecida pelas legislações dos Estados bem como pelas legislações federais no que se refere a questões tributárias.

É importante que se entenda e se tenha conhecimento desta ligação, deste “ link”, entre a codificação fiscal da operação e outros registros da empresa conforme comentamos acima.

Tenha atenção para que seus registros tenham consistência de informações. Não os analise, ou os trate de forma isolada, focando somente o atendimento de uma obrigação fiscal de caráter acessório, estes registros têm e mantêm desdobramentos no contexto de controle e de rentabilidade do seu negócio.